

## ECONOMIA DOMÉSTICA: UMA ABORDAGEM APLICADA AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO IFSC CAMPUS SÃO JOSÉ

**Área temática:** Educação

**Coordenador da Ação:** Clayrton Monteiro Henrique<sup>1</sup>

**Autores:** Aline Silva Domingos<sup>2</sup>, Cidmara de Brito Henrique<sup>3</sup>

**RESUMO:** É muito importante para qualquer família controlar seus gastos domésticos evitando-se perder o controle das contas, pois três em cada quatro famílias brasileiras encontram dificuldades em chegar ao final do mês somente com recursos financeiros recebidos. Assim, percebe-se a necessidade de introduzir a Economia Doméstica na educação básica brasileira, em especial, nos ensinamentos fundamental e médio. Este trabalho abordará a Economia Doméstica na forma de projeto, em uma turma de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio (PROEJA), com o objetivo de tornar mais fácil para os participantes a tomada de decisão, a partir do aprendizado sobre como planejar e gerenciar o orçamento doméstico. Foram planejados, em conjunto com os professores do curso, doze encontros presenciais com a turma no decorrer do semestre 2017/1, proporcionando a integração e tornando mais atrativa a abordagem nas categorias escolhidas, são elas: alimentação, habitação e transporte. Dentro de cada uma delas foram abordados temas adaptados às disciplinas regulares no decorrer do projeto. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que todos perceberam a importância de planejar e de controlar seu orçamento familiar periodicamente, bem como a necessidade de alteração de seu comportamento de consumo para evitar inadimplência. O projeto revelou que todos os alunos já se depararam com dúvidas ao tomar decisões financeiras, logo uma abordagem aproximando a realidade vivenciada por eles foi a forma encontrada para facilitar a aprendizagem, analisando as categorias apresentadas, quebrando “mitos” e diferenciando a real necessidade do desejo de comprar. Por fim, considerando o *feedback* da turma, enfatiza-se a importância de dar continuidade nesse projeto de modo que possa vir a ser incorporado na grade curricular do PROEJA, como componente curricular obrigatória, pois é onde se concentra o maior impacto social devido à autonomia libertadora que a educação pode proporcionar na vida do aluno.

**Palavras-chave:** Economia doméstica, Categoria, Orçamento, Tomada de decisão.

1 Professor Especialista do IFSC Campus São José - clayrton.henrique@ifsc.edu.br

2 Acadêmica do Curso de Engenharia de Telecomunicações - IFSC São José

3 Bacharel em Economia - Centro Universitário Nilton Lins



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

A Economia Doméstica é um campo oriundo da Economia que vem crescendo muito nos últimos anos, pois pode ser aplicada para o gerenciamento do orçamento de qualquer família. É uma ferramenta fundamental que pode melhorar a qualidade de vida dos membros da família a partir de tomadas de decisões conscientes. Sobre essas decisões Oliveira *et al.* (2014) afirma que:

As decisões, no âmbito financeiro, acontecem de maneira muitas vezes impensada e irresponsável, o que, por sua vez, produz impactos negativos na vida de um cidadão. Isso decorre também do fato de que há uma falha no que se refere à efetivação da educação financeira nas escolas e de que ainda é um desafio para as mesmas a inserção da família no processo de alfabetização financeira, ou seja, de romper com uma socialização orientada para o consumismo. (OLIVEIRA *et al.*, 2014, p. 03).

Um estudo realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), mostrou que no primeiro trimestre de 2017 o Brasil ganhou mais 900 mil inadimplentes, um percentual de 39,36% da população adulta. (G1, 2017).

O impacto gerado pela carência da formação financeira surge inicialmente dentro do orçamento pessoal e familiar, já que a administração dos recursos financeiros dentro de um lar é uma atividade de extrema importância na tomada de decisões e na gestão do planejamento financeiro familiar. Entretanto, poucas famílias brasileiras possuem este hábito, pois de acordo com a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) - 2008/2009 divulgada pelo IBGE em 2010, 75,2% das famílias entrevistadas declararam ter dificuldade em chegar ao final do mês somente com recursos financeiros recebidos, ou seja, elas não conseguem equilibrar as contas de despesas e receitas durante o mês. (IBGE, 2010).

Acerca disso, Mendonça e Melo (2009) destacam que:

Em meio a tantas incertezas geradas pela economia, pelo consumo excessivo de bens e serviços e pela ausência da prática de planejar a administração dos recursos, que afetam diretamente a qualidade de vida dos grupos, das pessoas, das famílias a necessidade de reflexão sobre a economia familiar e o orçamento doméstico torna-se importante. (MENDONÇA; MELO, 2009, p. 02).

Uma das finalidades do ensino médio, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é, entre outras, prover “o aprimoramento do educando



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

P Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unloeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pr. Setor de Ciências - FOCES

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.” (LDB, 2016, p. 14). Em cenários de crise econômica, como o que o Brasil ainda atravessa, comprar sem necessidade (consumismo) pode comprometer a qualidade de vida de qualquer família. A autonomia se dá por meio da liberdade que a educação pode prover ao indivíduo, tornando-o consciente de suas escolhas. Mas em um mundo globalizado, a mídia pode travesti essa liberdade, alterando o comportamento dos consumidores conforme argumenta Stephani (2005):

A propaganda que a mídia publica, recheada de argumentação altamente elaborada, dita a forma como os cidadãos devem viver, consumir e trabalhar. [...] Parece que a única liberdade que há é determinada pela capacidade econômica do cidadão em consumir mais ou menos. (STEPHANI, 2005, p. 11).

Dessa forma, o autor conclui que:

[...] é preciso aprender a refletir, ponderar, consultar, dialogar e tomar decisões só depois de ter se informado bem, sob pena de decidir de forma a prejudicar-se a si mesmo. Aqui entra a Escola, com seu projeto interdisciplinar, com o intuito claro de ajudar na construção da autonomia do aluno e fornecer-lhe ferramentas para ser tanto mais autônomo quanto mais informado ele conseguir ser. (STEPHANI, 2005, p. 11).

Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar a Economia Doméstica como ferramenta de auxílio à tomada de decisão, possibilitando aos alunos tornar mais fácil este processo, compreendendo como planejar e gerenciar seu próprio orçamento doméstico, propagando este conhecimento do ambiente escolar para sua vida pessoal e familiar.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O público-alvo escolhido para esta ação foram os alunos do terceiro semestre do PROEJA<sup>4</sup> do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Campus São José, pois é um público com maior vulnerabilidade social nessa temática. O Orçamento Doméstico é uma importante ferramenta na tomada de decisões, entretanto para que sua projeção seja possível é necessário identificar e categorizar todas as despesas e receitas existentes no ambiente familiar. As receitas são, geralmente,

<sup>4</sup> Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O PROEJA foi instituído pelo Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



mais simples de se identificar, visto que correspondem a valores recebidos em um período de tempo (salário), já as despesas não o são, pois muitas famílias não sabem apontar quais são suas maiores saídas nesse mesmo período de tempo.

As despesas podem ser organizadas em **categorias** que são agrupamento de gastos com características semelhantes, tais como: **alimentação, habitação, transporte**, lazer, vestuário, educação, saúde, entre outras. Devido ao tempo reduzido para a execução do projeto, foram escolhidas apenas as destacadas. A aplicação do projeto se deu dentro das aulas das componentes curriculares regulares, sendo cedida por cada professor uma aula por semana durante doze semanas. Foi utilizado o laboratório de informática para auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades, já que nem todos desse público têm acesso fácil a esses recursos.

**Tabela 1 – Categorias, encontros e temas abordados.**

<b>Categoria</b>	<b>Encontros</b>	<b>Temas</b>
Alimentação	3	A cesta básica brasileira (Geografia); as informações dos rótulos dos produtos (Biologia/Português); o Código de Defesa do Consumidor (Filosofia); as pesquisas de preço (Matemática); a diferença entre desejo e necessidade (Sociologia); e a cadeia produtiva (Geografia).
Habitação	3	Tratamento de água (Química); horário de verão (Geografia); custos de manutenção doméstica (Matemática); interpretação das informações contidas nas contas (Português); principais impostos (História); geração de energia elétrica (Física); e as tabulações de dados (Informática).
Transporte	2	Transporte individual e coletivo (História/Geografia); tarifas do transporte público (Sociologia); o impacto de um veículo (Matemática/Geografia); a relação custo/benefício (Matemática); e a ideia de conforto (Filosofia).
Todas	3	Pesquisa e manipulação de dados do projeto com auxílio de computador, editor de texto, de planilhas, de gráficos e de fórmulas, bem como o uso de navegadores (Informática).
Todas	1	Atividade final.

Durante a fase de planejamento do PROEJA foi definido que este projeto seria aplicado de forma integrada com as disciplinas regulares, de forma a se adaptar os temas à elas. A Tabela 1 apresenta as categorias, o número de encontros, os temas abordados e as disciplinas das quais fizeram parte.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao final de cada encontro foram dadas atividades sobre os assuntos estudados como pesquisas (bibliográfica e de campo), coleta de dados, relatórios e



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

P Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unloeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pr. Setor de Ciências - PROEX

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE  
NACIONAL  
de Integração  
da América Latina

estudos de caso com a finalidade de incentivar a reflexão sobre o conteúdo apresentado em seu cotidiano, bem como praticar os conteúdos estudados. Após a conclusão do projeto foi aplicado um formulário para ser respondido em, no máximo, quinze minutos, o qual era composto por oito perguntas com o intuito de avaliar o projeto em si.

A avaliação do projeto pelos alunos foi muito positiva quanto às discussões das atividades em sala de aula, o que permitiu, segundo eles, sanar dúvidas e apresentar dificuldades encontradas durante a realização das atividades. A avaliação mostrou ainda que dos participantes: a) 87,5% consideram muito relevante as temáticas para o PROEJA; b) 25% afirmaram que não acreditaram no começo por se tratar de temas que eles já sabiam, mas que no final ficaram surpresos com a quantidade de informações e conteúdos que eles, de fato, não compreendiam; c) 50% sugeriram inserir a subcategoria relativas a produtos perecíveis na categoria de alimentação; d) 50% recomendaram incluir a categoria “lazer”, pois as pessoas se esquecem disso; e) todos recomendariam o projeto para seus amigos e familiares; e f) todos acreditam que os conteúdos apresentados durante o projeto terão relevância em seu cotidiano. Assim, os resultados foram satisfatórios, pois todos perceberam a importância de planejar e controlar o orçamento familiar periodicamente.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um encontro adicional foi proposto pela coordenação do curso com o intuito de apresentar o projeto para os demais membros da comunidade escolar. Assim, foi solicitado aos alunos que elaborassem uma apresentação dividida em grupos, no qual cada grupo apresentou uma categoria estudada durante o projeto. Este último encontro foi um evento para a conclusão do semestre e contou com a presença de todas as turmas de PROEJA do campus, de professores e demais convidados que prestigiaram o evento. Assim, o projeto mostrou grande impacto nesse tipo de público, uma vez que se torna mais significativa a aprendizagem quando se aproxima o conhecimento científico à realidade vivenciada por eles, principalmente no que se refere ao estudo da matemática aplicada em seu dia a dia.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação do PROEJA do IFSC Campus São José, na pessoa do Professor Volmir Von Dentz, bem como a todos os integrantes do colegiado do curso que acolheram com bom ânimo a proposta deste projeto, apoiando-a desde o início de modo que fosse possível sua execução. À extensionista Alline Domingos pela participação em todas as etapas do projeto de forma voluntária. À economista Cidmara de Brito, membro externo da ação, pelo apoio no planejamento e desenvolvimento dos conteúdos abordados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB. Lei 9.394/96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 13. ed. Câmara dos Deputados. Série Legislação. Brasília, 2016. Disponível em: <[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/ldb\\_13ed.pdf](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/19339/ldb_13ed.pdf)>. Acesso em 05 de julho de 2017.

G1. **1º Trimestre de 2017 ganha 900 mil inadimplentes mostram SPC Brasil e CNDL**. Abr 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/1-trimestre-de-2017-ganha-900-mil-inadimplentes-mostram-spc-brasil-e-cndl.ghtml>>. Acesso em 09 de julho de 2017.

IBGE. **POF 2008/2009 Mostra Desigualdades e Transformações no Orçamento das Famílias Brasileiras**. 23 Jun.2010. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008\\_2009/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009/default.shtm)>. Acesso em 09 de julho de 2017.

MENDONÇA, V. S.; MELO, M. F. M. **Economia familiar, consumo e orçamento doméstico**. Disponível em: <[http://www.xxcbed.ufc.br/arqs/gt5/gt5\\_07.pdf](http://www.xxcbed.ufc.br/arqs/gt5/gt5_07.pdf)>. Acesso em 10 de julho de 2017.

OLIVEIRA, A. E. de *et. al.* **A importância da educação financeira no contexto escolar e familiar: uma amostra do projeto implantado na UNESPAR**. Disponível em: <[http://www.fecea.br/ecopar/uploads/21-31-14-Artigo\\_Ecopar\\_-\\_A\\_importancia\\_da\\_Educacao\\_Financeira\\_no\\_contexto\\_escolar\\_e\\_familiar.pdf](http://www.fecea.br/ecopar/uploads/21-31-14-Artigo_Ecopar_-_A_importancia_da_Educacao_Financeira_no_contexto_escolar_e_familiar.pdf)>. Acesso em 08 de julho de 2017.

STEPHANI, Marcos. **Educação financeira: uma perspectiva interdisciplinar na construção da autonomia do aluno**. 2005. 79 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, 2005.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

